

Brasília, 19 de maio de 2021

Nota técnica 05 – Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes) da Universidade de Brasília – UnB

Análise semanal (12/maio a 18/maio) da situação epidemiológica da covid-19 no Distrito Federal

A taxa de ocupação dos leitos de UTI de adultos por pacientes com covid-19 no Distrito Federal continua muito alta (Figura 1), acima de 85%, de acordo com os dados de 12 a 18 de maio, mantendo-se a alta proporção de uso, apesar de leve descenso. O número reprodutivo de casos, tempo dependente, calculado a partir da série de óbitos está em 0,9 (Figura 2). Destaca-se que apesar de a situação atual ser mais grave que a vivenciada em 2020, o número de testes para covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal continua bem menor quando comparado àqueles ofertados entre o mesmo período do ano passado (Figura 3), o que pode estar prejudicando a detecção da doença, somado à consequente subnotificação dos casos.

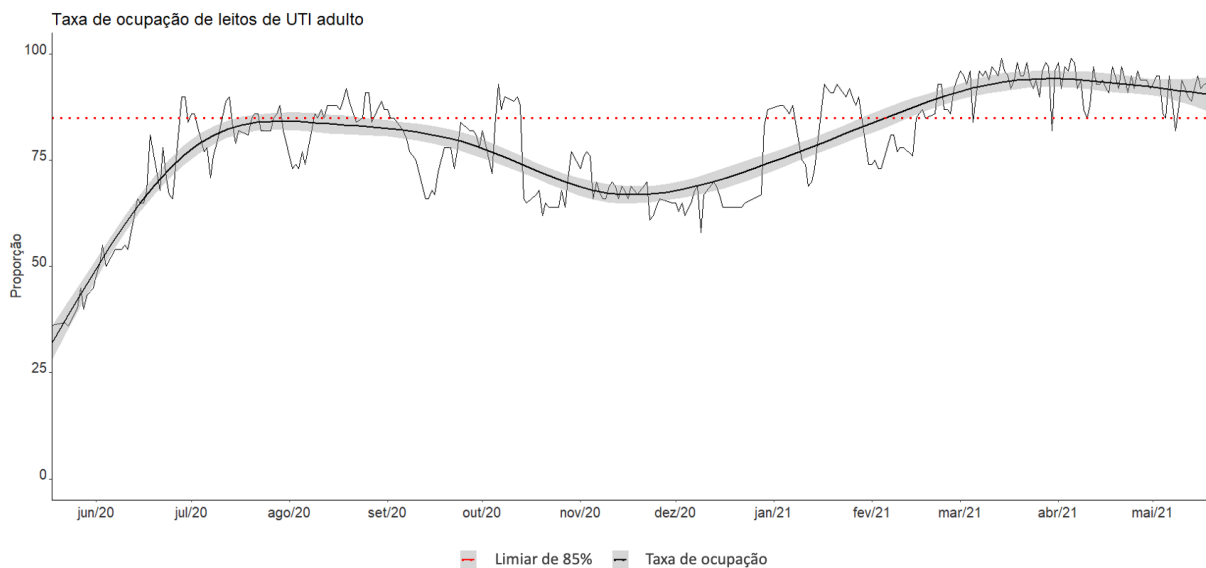


Figura 1. Série histórica com a proporção de ocupação de leitos de UTI por covid-19 destinados para adultos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Taxa de uso de UTI adulta. Dashboard: <https://bit.ly/39s7CGi>)

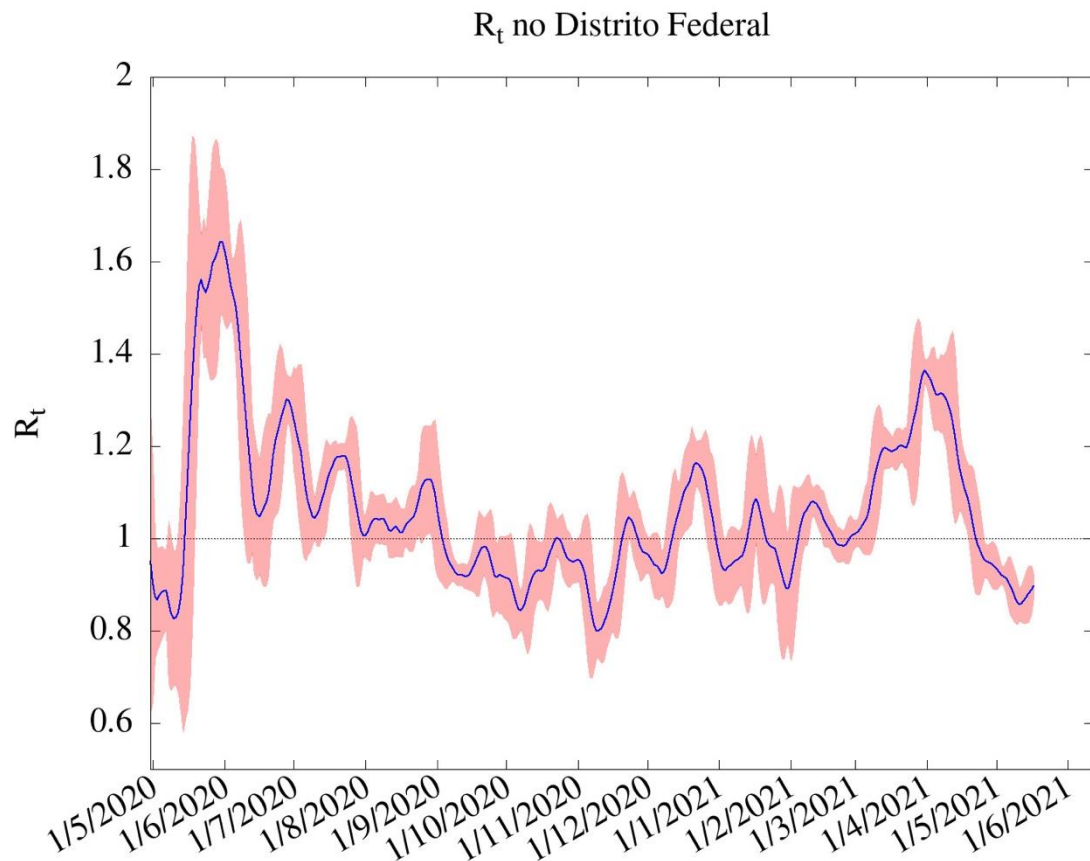


Figura 2. Número reprodutivo tempo dependente calculado a partir da série de óbitos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Ministério da Saúde. <https://covid.saude.gov.br/>)

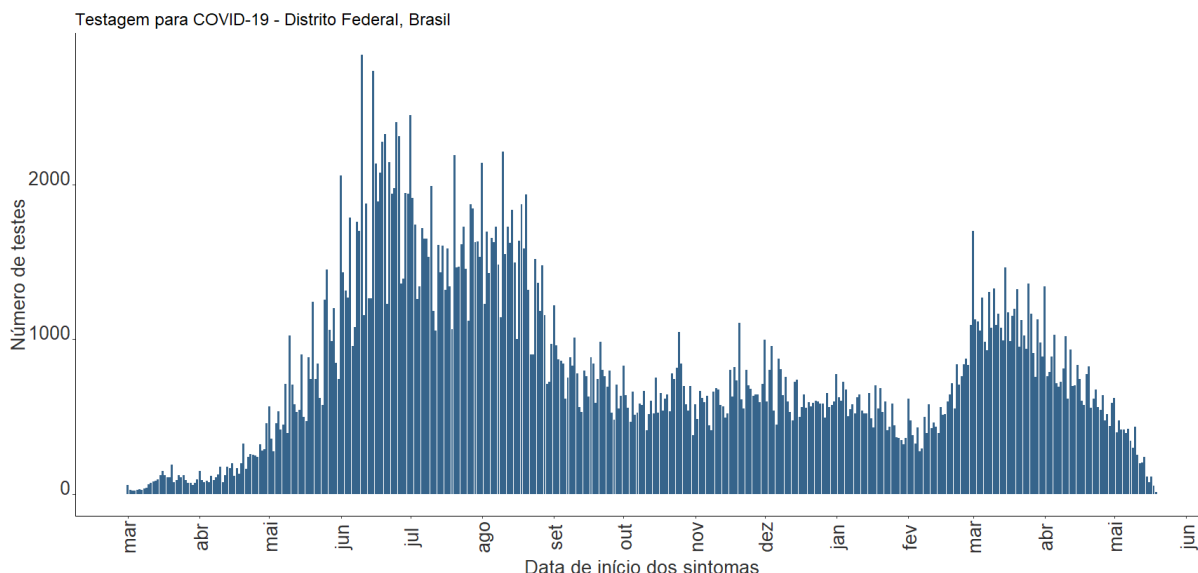


Figura 3. Número de testes para covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal. Brasília-DF, 2021 (Fonte: E-SUS (última atualização (18/05/21) + SIVEP (última atualização (12/05/21): <https://opendatasus.saude.gov.br/>)

Em conjunto, as análises demonstram que a situação continua crítica, apesar do leve descenso em relação à taxa de ocupação de leitos, ao mesmo passo que o R_t continua reduzindo. Contudo, as orientações não mudam, pois ainda há alta carga de doença diariamente consumindo a sociedade do Distrito Federal. Desta forma, as medidas de (i) distanciamento físico, evitando aglomerações, assim como (ii) uso de máscaras, (iii) higienização frequente das mãos permanecem necessárias. Ademais, a oferta das vacinas e a lembrança pela população da procura de duas doses das vacinas devem ser mantidas. Outras medidas restritivas de atividades não essenciais devem ser respeitadas até que a situação crítica de saturação do sistema de saúde esteja completamente superada, este momento continua necessitando ser aproveitado para avançar na adoção do rastreamento e monitoramento de contatos e maior oferta de testes de diagnóstico.